

SUSTENTABILIDADE *O evento termina hoje à tarde*

Simpósio abre com painel econômico

O simpósio Perspectivas do Brasil frente aos Desafios da Sustentabilidade, que começou ontem na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) com o Painel Ambiental e continuará hoje, das 8h às 13h30, com o Painel Econômico e Social. Assim, o evento, realizado pelo Grupo de Estudos Luiz de Queiroz (GELQ), sob coordenação do professor Carlos Eduardo Cerri, abrange o tripé que equilibra a sustentabilidade.

“Um pilar não se sustenta sem o outro, basta ver que a notícia de que uma empresa utiliza trabalho escravo ou está associada a um derramamento de petróleo acaba com a sua imagem”, comenta o professor Carlos Clemente Cerri, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA), autor da palestra Mudanças Climáticas, Aquecimento Global e o Brasil frente à Sustentabilidade.

Quem o seguiu na programação foi a engenheira florestal e coordenadora do Instituto de Pesquisa de Estudos Florestais (Ipef),

Maria José Zakia, com o tema Código Florestal e Estatuto da Terra. Assunto inevitável foi o proposta de reforma do código florestal apresentada na terça-feira, 8, pelo deputado Aldo Rebelo (PCdoB-SP). “O Estatuto da Terra é a lei que traz a classificação de pequeno, médio e grande proprietários e é assunto incluído no relatório do deputado. Pessoalmente, sou muito aliada ao movimento ambientalista, mas estou mais confortável que desconfortável com essa proposta”

O painel terminou ontem com Antônio Zanollo Neto, da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), falando sobre Direito Ambiental Brasileiro e continua hoje com as palestras Compensação de Emissão de Gases de Efeito Estufa, com Ricardo Dinato, da Iniciativa Verde; Seqüestro de Carbono, com Sérgio Camargo, da Natura; entre outros. Mais informações no site www.gelquesalq.com.br ou pelo telefone (19) 3417-6604. **(Marcela Delphino)**